

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**PATRÍCIA PALMA BRESCOVIT**

**GESTÃO AMBIENTAL: AS AÇÕES VOLTADAS PARA O MEIO  
AMBIENTE NA ENELE - INDÚSTRIA DE ESTOFADOS LTDA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PATO BRANCO  
2014**

**PATRÍCIA PALMA BRESCOVIT**

**GESTÃO AMBIENTAL: AS AÇÕES VOLTADAS PARA O MEIO  
AMBIENTE NA ENELE - INDÚSTRIA DE ESTOFADOS LTDA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso Superior de Administração da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Denise Rauber.

**PATO BRANCO**

**2014**

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de inicialmente agradecer a Deus que está presente em todos os momentos da minha vida, agradecer a Nossa Senhora Aparecida que ilumina e guia os meus caminhos.

A minha Família que é a razão do meu viver.

Agradeço ainda, a minha orientadora Denise Rauber, pela sabedoria com que me guiou nesta trajetória e por estar presente em todas as dificuldades, de forma paciente e conselheira.

A coordenação do curso de Administração que também tem participação na possibilidade para a conclusão dessa etapa.

Enfim, a todos os que por algum motivo contribuíram para a realização desta pesquisa.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”

- Charles Chaplin

## RESUMO

PALMA BRESCOVIT, PATRÍCIA. Gestão Ambiental: As Ações Voltadas Para o Meio Ambiente na Enele, Indústria de Estofados Ltda. 2014. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração) – Departamento de Ciências Sociais e Engenharias, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2014.

A presente pesquisa apresenta as ações voltadas ao meio ambiente, realizadas pela empresa Enele, Indústria de Estofados Ltda. A importância desse estudo se justifica, pelo fato de que o termo sustentabilidade vem ganhando nível significativo de importância no mundo empresarial e com isso as organizações precisam pensar em métodos viáveis e eficazes de gestão ambiental, pensando na preservação do meio ambiente e agregando assim o valor da competitividade no mercado atual, devido a exigências cada vez mais específicas dos consumidores. O objetivo geral da pesquisa foi analisar as ações voltadas ao meio ambiente, realizadas pela empresa Enele, Indústria de Estofados Ltda, localizada em São Lourenço do Oeste- SC, buscando compreender os resultados dessas ações para a empresa e para a comunidade. Para a realização da pesquisa, foram utilizados os métodos de entrevista e aplicações de questionários, possibilitando a descrição das atividades realizadas pela empresa e a percepção dos resultados dessas ações para a empresa e a comunidade. Com a análise foi possível identificar que a Enele, aborda em suas atividades uma preocupação com o meio ambiente e também com a responsabilidade social, o que beneficia sua imagem de mercado e agrega valor a marca. Além de beneficiar a comunidade com os projetos sociais que realiza.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Sustentabilidade. Gestão Ambiental.

## **ABSTRACT**

PALMA BRESCOVIT, PATRÍCIA. Environmental Management: The actions for the Environment in Enele, Upholstery Industry Ltda. 2014. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração) – Departamento de Ciências Sociais e Engenharias, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2014.

This research presents the actions in prol of environment taken by Enele, Indústria de Estofados Ltda. This work is justified due to the importance of sustainability nowadays and the interest of the companies finding viable and efficient methods to actually do a respectable environment work, caring about environment while they can develop their competitiveness, insofar as costumer's demands are even more singular. The goal of this search is to analyze all the actions in favor of environment taken by Enele, located in Sao Lourenco of West, in the state of Santa Catarina, looking to comprehend these actions result to the community and the organization. To this study were used interview and questionnaire method, which provided description of activities achieved by the company and the perception of the effects of those actions by the community and the enterprise. Analyzing the information collected was possible to identify that Enele concern about environment in their work routines and also about social responsibility, due to their actions their public image is benefited and adds vallue to their brand. Nevertheless, the social projects developed bring good to people.

Keywords: Enviornment. Sustainability. Enviornmental Managment.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
1.1 JUSTIFICATIVA .....	9
1.2 OBJETIVOS .....	10
1.2.1 Objetivo Geral .....	10
1.2.2 Objetivos Específicos.....	10
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>11</b>
2.1 CONCEITO DE GESTÃO.....	11
2.2 CICLO PDCA.....	13
2.3 GESTÃO AMBIENTAL E SGA .....	15
2.4 ISO 14001 .....	19
2.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	22
2.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	24
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>26</b>
3.1 DELINEAMENTO.....	26
3.3 COLETA DE DADOS .....	28
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>31</b>
4.1 ENELE INDÚSTRIA DE ESTOFADOS LTDA.....	33
4.2 AS AÇÕES ENELE .....	36
4.3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....	42
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>46</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>48</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>51</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>59</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A importância do tema sustentabilidade vem crescendo rapidamente em diversas áreas do mercado, os líderes, gestores e administradores em geral, precisam estar preparados para integrar novas técnicas e projetos sustentáveis em seus modelos de gestão, visando à melhoria dos processos em relação à preocupação com o meio ambiente.

Para Tachizawa (2011), o consumidor está criando novas relações com as empresas no mundo inteiro e delineando os contornos de uma nova ordem econômica. O consumidor do futuro passará a privilegiar não apenas o preço e a qualidade dos produtos, mas principalmente, o comportamento social das empresas fabricantes. Além dos conhecimentos específicos, cada vez mais se exigirá do administrador competência para inovar de forma ética e responsável, integrando em suas ações o pensamento socioambiental, que engloba a melhoria no ambiente de trabalho e as ações ao meio ambiente.

Portanto, as organizações tendem cada vez mais, a incorporar a gestão ambiental em suas práticas, tendo em vista que ela associa sua imagem ao da preservação ambiental, melhorando no mercado a imagem de seus produtos. O sistema de gestão ambiental tem como elemento essencial a política ambiental, empresas que adotam este sistema conseguem reduzir seus custos, evitando desperdícios e reutilizando materiais que antes eram descartados e ainda melhoram suas relações comerciais com outras empresas que também seguem estes princípios.

Com isso a gestão ambiental torna-se grande aliada como instrumento gerencial, proporcionando uma competitividade para a organização, independente de qual seja seu segmento econômico.

As ações que uma empresa realiza, demonstram a responsabilidade e visão quanto a sua atuação no mercado indicando em muitas vezes a contribuição para a sociedade e para com a qualidade de vida dos colaboradores, desta forma pretende-se responder a seguinte problemática:

**Quais são as ações voltadas ao meio ambiente realizadas pela Enele - Indústria de Estofados Ltda e quais os resultados gerados na empresa e na comunidade?**

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A importância desse estudo se justifica, pelo fato de que o termo sustentabilidade é abrangente e vem ganhando nível significativo de importância. Sendo assim, as organizações que ainda não possuem processos sustentáveis, precisam estar cientes da necessidade atual de diante aos seus gestores e administradores, pensar em métodos viáveis e eficazes de gestão ambiental para aplicar em suas organizações, pensando na preservação do meio ambiente.

Atualmente congressos e seminários voltados à administração, trazem novidades sobre o tema da questão ambiental empresarial, é importante lembrar que os profissionais da administração têm a responsabilidade de levar às organizações novas ideias e novas formas de agir, integrando esse pensamento socioambiental, que além de proporcionar melhorias à empresa em meio a um mercado tão exigente e competitivo, contribui com a comunidade e com os consumidores que hoje exigem da organização, ações voltadas à preservação do meio ambiente, sendo exigentes na hora de comprar produtos ou contratar serviços, analisando se esses agregam os valores da sustentabilidade em sua produção.

O estudo nos possibilita identificar na empresa, ações de gestão ambiental voltadas ao meio ambiente. O estudo de caso foi aplicado na Enele, Indústria de Estofados Ltda. A partir da identificação e análise das ações, será feita a descrição dos resultados gerados para a empresa e os seus reflexos para a comunidade.

Contribuindo ainda, para o enriquecimento científico, proporcionando material para base de estudos futuros, sendo possível aplicação do estudo em outras empresas e segmentos. Além disso, contribuindo para a formação acadêmica da pesquisadora que tem o primeiro contato com a pesquisa científica. Segundo Tachizawa (2011) a expansão da consciência coletiva com relação ao meio ambiente e a complexidade das atuais demandas sociais e ambientais que a comunidade repassa às organizações, induzem a um novo posicionamento por parte dos empresários e executivos. Sendo necessárias novas práticas gerenciais que alcancem uma produção mais limpa e rentável.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Analisar as ações voltadas ao meio ambiente, realizadas pela empresa Enele - Indústria de Estofados Ltda, localizada em São Lourenço do Oeste- SC, buscando compreender os resultados dessas ações para a empresa e para a comunidade.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Verificar e descrever as ações voltadas ao meio ambiente, realizadas pela Enele, no período de 2007 a 2013.
- Identificar os instrumentos de gestão utilizadas na administração da empresa Enele, voltadas para ações ambientais.
- Analisar os resultados dessas ações para a empresa e para a comunidade.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 CONCEITO DE GESTÃO

Administrar é o processo de tomar e colocar em prática decisões sobre objetivos e utilização de recursos, são escolhas que precisam ser coordenadas e destinadas para que os objetivos sejam alcançados e os resultados possam ser satisfatórios. “Podemos classificar os recursos utilizados pela organização em seis tipos principais: instalações, espaço, tempo, dinheiro, informação e pessoas” (MORAES, 2004, p.10).

Os autores Moraes (2004) e Chiavenato (2000) explicam que a administração da empresa não depende apenas de um departamento, mas sim da soma de todas as funções e tarefas destinadas a todos os segmentos da organização, que tem como função comum, contribuir para os resultados empresariais, envolvendo o processo administrativo de planejar, organizar, dirigir e controlar. “A tarefa da administração é a de interpretar os objetivos propostos pela organização e transformá-los em ação organizacional” (CHIAVENATO, 2000, p.6).

Em todo o processo de administrar o foco principal são as pessoas, que estão diretamente ligadas às ações propostas pelas organizações, com isso a função do administrador é ser um líder, tudo depende da liderança para que todos os processos da administração funcionem. “A liderança é um processo complexo, que compreende diversas atividades e competência dos administradores, como coordenação, direção, motivação, comunicação e participação” (MAXIMIANO, 2008, p. 65).

Gestão é um desafio importante, abrangente e necessário em qualquer tipo de organização, seja ela privada ou pública. A gestão cria bases para que as conquistas sejam visualizadas não só no presente, mas no futuro, mantendo a organização no mercado e interagindo diretamente em benefício aos consumidores. O mais importante é entender que uma gestão bem estruturada precisa estar em constante mudança quando se diz respeito a técnicas e

métodos utilizados. A gestão guia a organização rumo à inovação, integrando sempre melhorias na ação de administrar e a conduzindo de forma mais eficaz.

O administrador precisa envolver o mercado e a organização, tendo em vista adaptar novas maneiras de vencer o mercado, moldando a empresa de forma a facilitar esse processo. Para Chiavenato (2000) o administrador tem papel fundamental dentro da organização, solucionando problemas, dimensionando os recursos, desenvolvendo e planejando a melhor estratégia para aplicá-los, gerando assim benefícios para a organização.

O processo de gestão está ligado a conceitos, teorias, técnicas, conhecimento e experiência. “Dos tempos de Taylor até os nossos dias, sucederam-se os mais variados modelos de gestão” (FERREIRA, REIS, PEREIRA, 1997, p.239).

De acordo com Ferreira, Reis e Pereira (1997), a evolução das teorias de administração é vista de varias formas dependendo de qual autor as descreve. Na evolução das abordagens que compreendem o conhecimento da teoria e prática da administração de empresas, podemos dividir em três segmentos: primeiro a evolução das teorias administrativas, apresentando uma revisão histórica conceitual das teorias administrativas que tiveram consagração na década de 60, quando os estudos foram voltados ao elemento humano na gestão empresarial, diante da perspectiva estratégica dos negócios, quando se questionaram alguns princípios da administração científica.

Ainda entre os segmentos, as teorias modernas da administração, que discutiam teorias de gestão que atingiram um grau de complexidade e deixavam de serem simples modelos, formando uma base de conhecimentos abrangentes nos aspectos técnicos, estratégicos e humanos que compõem uma organização. Nesse contexto, Maximiano (2008) fala que a teoria geral da administração tem muitos conceitos que evoluem continuamente, influenciados pelas circunstâncias de cada momento histórico.

Chegando por fim, nas estratégias emergentes de gestão, que se concretizavam a partir de propostas de mudanças dos princípios de gestão já consagrados, encarando o propósito e os objetivos da organização, proposta que atualmente impulsiona as pesquisas na área de gestão, pois provocam mudanças significativas nas suas operações e relações de trabalho. “As teorias

da administração são conhecimentos organizados, produzidos pela experiência das organizações” (MAXIMIANO, 2008, p. 6).

Um exemplo de ferramenta importante da administração, usada nos processos de melhorias das organizações é o ciclo PDCA, que será usado como base para as posteriores análises desta pesquisa.

## 2.2 CICLO PDCA

O ciclo PDCA foi criado na década de 30, por Walter A. Shewart, mas só foi mundialmente reconhecido na década de 50, quando William Edward Deming o aplicou no Japão. O objetivo deste ciclo é identificar problemas a partir de análises nos processos da empresa, coordenar um plano de ação e com esse processo de análises, verificar uma padronização de melhorias. “Em sua essência, o ciclo do PDCA coordena continuamente os esforços no sentido da melhoria contínua” (SEIFFERT, 2008, p.25).

Como qualquer programa de melhoria, ele necessariamente deve se iniciar com a fase de planejamento, seguindo da ação, decorrendo na sua análise e posterior manutenção, tendo a possibilidade de ser aplicado em qualquer segmento. É um método utilizado para atingir metas, suas siglas significam: P- Plan "Planejar" (Estabelecer as metas); D- Do "Executar" (Executar o que foi estabelecido); C- Check "Verificar" (Verificar o que foi executado); A- Action "Atuar" (Em função dos resultados). Este ciclo da administração tem como princípio a melhoria do processo produtivo. Sua lógica é voltada para a solução de problemas, visando o alcance das metas necessárias para sobrevivência das organizações.

O ciclo do PDCA é um modelo dinâmico da administração que apresenta relação com os requisitos da ISO 14001 que será detalhado posteriormente no decorrer dessa pesquisa. As ações seguidas por planejar, executar, checar e agir, são para Seiffert (2008):

Mecanismos inter-relacionados, interatuantes e interdependentes que a organização utiliza para planejar, operar e controlar as atividades a fim de atingir objetivos predefinidos. São instrumentos do sistema de gestão os princípios, objetivos, estratégias, política, diretrizes,

sistemas organizacionais e operacionais, programas, atividades, métodos, normas e procedimentos (SEIFFERT, 2008, p.26).

A autora contextualiza que para que essa ferramenta de gestão tenha sucesso, todo o fluxograma deve ser seguido sequencialmente em suas devidas fases. Quando a empresa tem como objetivo a melhoria no processo produtivo, o primeiro passo importante é a identificação do problema, é a partir desse momento que a empresa conhece suas limitações e coloca em prática a sequência de quatro fases, detalhadas a seguir com base na lei ISO 14001.

O planejamento começa pela análise do processo, levantamento de fatos e dados, elaboração do fluxo do processo, identificação dos itens de controle, a elaboração de uma análise de causa e efeito, colocação dos dados sobre os itens de controle, análise dos dados e estabelecimento dos objetivos.

A tarefa de executar coloca em prática as ações planejadas, é preciso que os colaboradores sejam envolvidos e competentes. É importante lembrar que nesse envolvimento, o colaborador tem papel importante, é com o envolvimento individual e na mudança de comportamentos, que toda a organização chega ao seu objetivo.

A fase de verificar analisa se as ações foram claramente entendidas, se estão sendo executadas da forma correta. Essa fase é de análise contínua, sendo executada através da observação ou do monitoramento dos índices de qualidade e produtividade internos da organização.

Por fim a fase de agir, que só a partir da sequência de todos os passos necessários, deve ser colocada em prática. As metas do PDCA estão focadas no manter e melhorar, se tratando de um ciclo, todas as fases devem ser completadas, para que o ciclo tenha o desempenho esperado.

Seguindo o detalhamento da ISO 14001 e a ordem das tarefas, é possível garantir a execução dos processos de forma eficiente e eficaz. Assim os sistemas de gestão ambiental seguem os requisitos da norma ISO 14001 e são distribuídos nessas fases, com exemplo da política ambiental, dos aspectos ambientais, requisitos legais entre outros. Todos envolvidos na questão ambiental. Os objetivos, metas e programas são também fundamentados na questão de responsabilidade ambiental. Definindo dentro da organização competências e responsabilidades para o controle de análises e documentação do decorrer de todo o processo.

Os treinamentos e conscientização dos envolvidos para o controle operacional são reforçados na fase de implementação e operação. A verificação é feita pelo monitoramento e medição, avaliando os requisitos legais e a não conformidade com aplicação corretiva e preventiva. É necessário que auditorias para fim de análise da administração, sejam regularmente marcadas, para que assim o processo de melhoria continua seja fielmente seguido, modificando e adaptando qualquer problema logo após seu surgimento.

“O nível de detalhamento e complexidade do SGA, bem como a amplitude da documentação e os recursos a ele alocados, depende do porte da organização e da natureza de suas atividades” (SEIFFERT, 2011a, p.67).

### 2.3 GESTÃO AMBIENTAL E SGA

O meio ambiente é tudo que envolve e cerca os seres vivos, um espaço natural que abriga e rege a vida em todas as suas formas, não só os seres vivos, mas sim o todo, o planeta terra em todos os seus elementos, até mesmo o ambiente artificial, o qual foi modificado, destruído ou construído pelo homem. “Portanto, o meio ambiente não é apenas o espaço onde os seres vivos existem ou podem existir, mas a própria condição para a existência de vida na Terra” (BARBIERI, 2011, p.1).

Os recursos naturais são classificados como renováveis e não renováveis, tendo como exemplo a energia solar, o ar e água, para alguns dos recursos naturais renováveis e temos o petróleo, a areia e carvão mineral como recursos não renováveis. Há muito tempo os recursos naturais são extraídos do meio ambiente exaustivamente e de forma irresponsável, provocando vários níveis de problemas que ainda são possíveis de observar no mundo todo, com o passar dos anos, foi constatado que os recursos naturais estavam se extinguindo e o meio ambiente se degradando. Seria preciso então, normas para uma utilização consciente e responsável dos recursos naturais e a conscientização para a preservação do meio ambiente, adotando técnicas sustentáveis. A conscientização mundial sobre o tema se tornou foco de campanhas e discussões que são adotadas desde os primeiros anos nas escolas, universidades como também na sociedade em geral, todos com o

mesmo objetivo de passar a mensagem da importância do cuidado com o meio ambiente.

Do conceito de sustentabilidade existem três eixos fundamentais, “O crescimento econômico, a preservação ambiental e equidade social” (DIAS, 2010, p.33). Para Barbieri (2011) uma empresa sustentável, é aquela que contribui para o desenvolvimento sustentável ao gerar, simultaneamente, benefícios econômicos, sociais e ambientais.

O conceito de desenvolvimento sustentável surgiu no ano de 1987, através da publicação de um relatório produzido pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) - Nosso Futuro Comum, patrocinado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo o relatório, a ideia do termo sustentabilidade vem sendo representada pela elevação da expectativa em relação ao desempenho social e ambiental, que Dias (2010) define como a habilidade para satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a habilidade das futuras gerações para satisfazerem suas necessidades.

Para Dias (2010) o relatório procura estabelecer uma relação harmônica do homem com a natureza, como centro de um processo de desenvolvimento que deve satisfazer as necessidades e as aspirações humanas. “Haverá características comuns que derivarão de um consenso a respeito do conceito básico e quanto a uma série de estratégias necessárias para que sejam atingidos seus objetivos” (DIAS, 2010 p.31).

O autor complementa que a passagem de um modelo de desenvolvimento predatório para um mais sustentável que mantenha a harmonia com a natureza, tem múltiplas implicações, como modificar a visão e relação com a natureza, que não é apenas uma fonte de recursos, mas também o ambiente necessário para a existência humana. Envolve o uso racional dos recursos naturais e modificação para uma organização mais produtiva e social, cujo foco já não será apenas o lucro, mas o bom andamento da relação dos seres humanos com o meio ambiente.

Para a solução dos problemas ambientais ou sua minimização, os empresários e administradores precisam adotar ações de gestão ambiental para a modificação dos seus processos, visando uma produção mais limpa, contribuindo com o meio ambiente. “A gestão ambiental é o principal

instrumento para se obter o desenvolvimento industrial sustentável” (DIAS, 2010, p. 89).

A gestão ambiental do ponto de vista empresarial é utilizada para na medida do possível, evitar problemas para o meio ambiente, ou seja, aperfeiçoar para alcançar o desenvolvimento sustentável. “A prioridade na organização é reconhecer a gestão do ambiente como uma das principais prioridades na organização” (ANDRADE, TACHIZAWA, CARVALHO, 2002, p. 34).

Os motivos que levam uma organização implantar sistemas de gestão ambiental, vão desde a conquista de uma nova visão no mercado, da exigência dos clientes, até ao interesse próprio em demonstrar bons resultados ambientais. “A sistematização faz com que os aspectos ambientais sejam identificados e melhor controlados” (ASSUMPÇÃO, 2006, p. 29). Os benefícios gerados pela implantação dos SGAs são refletivos dentro e fora da organização.

No início a gestão ambiental procurava solucionar problemas de escassez de recursos, só após a Revolução Industrial onde o número de empresas cresceu e conseqüentemente o número da população onde essas empresas eram implantadas, os problemas em torno ao meio ambiente, como o exemplo da poluição e o acúmulo de resíduos, começou a ser tratado de modo sistemático. Foi preciso repensar na forma de condução dos processos produtivos, até mesmo pelo consumo dessa população que aumentaria gradativamente. Por um longo tempo esses problemas ambientais só eram enfrentados pelo governo, depois que eles já haviam ocorrido. Atualmente isso ainda ocorre em alguns casos, à diferença é que agora é possível encontrar políticas governamentais com uma abordagem preventiva. “A filosofia da qualidade ambiental, não deve ser encarada como uma mudança com data de início e fim, porém como um processo contínuo” (ANDRADE, TACHIZAWA, CARVALHO, 2002, p. 92).

As legislações ambientais resultam da análise de problemas ambientais por forças como o governo, sociedade e mercado que interagem entre si e pressionam os administradores para o envolvimento das empresas em questões ambientais. Na busca de diferenciais competitivos, as empresas têm se voltado a valores relacionados à responsabilidade social e valoração de

ações de preservação do meio ambiente. “Seja devido a regulamentações governamentais ou pela conscientização, as empresas não podem mais deixar de lado tais questões” (OLIVEIRA, 2007, p.63).

Para Barbieri (2011) das propostas decorrentes dos três critérios de sustentabilidade e o desempenho da gestão ambiental, eficiência econômica, equidade social e respeito ao meio ambiente, espera-se que a adoção dessas propostas contribua para que as empresas gerem renda e riqueza, que são os objetivos declarados, ao mesmo tempo em que cuidem do meio ambiente e promovam benefícios para tornar a sociedade mais justa.

Este autor ressalta ainda, que o envolvimento cada vez mais intenso do Poder Público em questões ambientais e a diversidade dessas questões, fez surgir uma variedade de instrumentos de políticas ambientais, de modo a evitar novos problemas ou minimizar os existentes.

A competitividade das organizações depende de um conjunto de fatores, como por exemplo: custos, controle de qualidade dos produtos e serviços, capacidade de inovação, entre outros. Nos últimos anos é possível perceber que a gestão ambiental aparece em posição destacada entre os critérios de competitividade “Uma empresa líder no setor em termos ambientais, lhe garantirá melhor posicionamento no mercado em relação aos concorrentes” (DIAS, 2010, p.53).

O sistema de gestão ambiental (SGA) é formado por um conjunto de elementos que independem da estrutura organizacional, nem mesmo do tamanho ou do setor de atuação, contudo, é necessária definições de objetivos, coordenação de atividade e análise de resultados. Alguns dos elementos essenciais do SGA é a política ambiental, a avaliação dos impactos ambientais, os objetivos, metas e planos de ação, os instrumentos para acompanhar e avaliar as ações planejadas e o desempenho ambiental da organização e do próprio SGA (BARBIERI, 2011, p.148).

Para Dias (2010) é o método da gestão ambiental empregado para levar a organização ao sucesso em atingir e manter-se no mercado de acordo com normas estabelecidas e alcançar os objetivos pretendidos em sua política ambiental.

A importância para a empresa em adotar uma estratégia de gestão ambiental e implantação de um SGA, fica clara quando se observa os inúmeros

benefícios dessa decisão. Para Seiffert (2011a) fica evidente uma série de constatações relacionadas ao meio ambiente que são levadas em conta pelos consumidores, que exigem de empresas de diversos ramos, inclusive no industrial, demonstrar ações de prevenção aos índices de danos ambientais, desde a matéria prima até ao produto final.

O consumidor de hoje tem maior acesso as informações e constantemente é possível observar a abordagem de temas ambientais na televisão, nos jornais e nas revistas, isso reforça que as empresas precisam andar de mãos dadas com essa preocupação ambiental e seguir modificando e melhorando suas visões e objetivos, a fim de conquistar esse mercado. “Torna-se evidente que a análise da questão ambiental frente à conformação da estrutura que um processo produtivo pode assumir, requer uma visão mais abrangente” (SEIFFERT, 2011b, p. 21).

Os benefícios vão desde o processo produtivo, com economias de materiais, aumento no rendimento do processo, economia de energia, ambiente de trabalho mais seguro como benefícios ao produto, com maior qualidade, redução nos custos e maior valor de revenda.

A autora Seiffert (2011a) leva em conta a percepção contingencial, em que as organizações devem estar sujeitas as mudanças, tanto no seu papel como na sua estrutura interna, aplicando um processo contínuo de melhorias, no curto, médio e longo prazo. E apesar de existirem desafios na implantação de um SGA, tanto na questão financeira como no tempo de implantação, a empresa estará agregando valor ao seu nome no mercado globalizado e ganhando competitividade.

## 2.4 ISO 14001

As normas ISO são normas ou padrões desenvolvidos pela *International Organization for Standardization* (ISO), A autora Seiffert (2008) contextualiza: “da sigla ISO, em grego ‘igual’. É uma entidade não governamental sediada em Genebra na Suíça, fundada em 1947, responsável pela elaboração de padrões de normatização para indústrias em diversas

áreas”. No Brasil a única representante, e fundadora é a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A autora Seiffert (2008) fala das normatizações existentes, entre elas sobre a proposta das normas da série ISO 14000 como alternativa concreta para a gestão ambiental de nível organizacional. Contudo, a primeira versão da ISO 14001 normas de gestão ambiental, consolidada no mundo todo, foi publicada em 1996.

A administração deve estabelecer requisitos quanto à política ambiental, planejamento, implementação e operação, verificação e ação corretiva e revisão pela gerência, “devem ser obrigatoriamente seguidos pelo SGA, requisitos esses normatizados pela ISO 14001” (DIAS, 2010, p.93).

“A NBR ISO 14001 tem como objetivo definir o Sistema de Gestão Ambiental como um conjunto de procedimentos, atividades, estruturas organizacionais e controles” (ASSUMPÇÃO, 2004, p. 21). A partir das normas da ABNT (NBR ISO 14001:1996). A política ambiental deve assegurar que a empresa seja apropriada a natureza, escala e impactos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços, que inclua o comprometimento com a melhoria contínua, com prevenção da poluição e o comprometimento com o cumprimento com a legislação e as normas ambientais, forneça estrutura para o estabelecimento e a revisão dos objetivos e das metas ambientais. Segundo Assumpção (2004), a política ambiental estabelece o sentido geral de comando e é a estrutura de ação do SGA. Ela deve ser documentada, implementada e mantida.

A documentação deve ser de fácil acesso, com arquivos datados e organizados por período de execução, por meio eletrônico ou papeis. As informações contidas devem ser claras e de fácil entendimento, contendo informações das direções definidas para o SGA, incluindo a política ambiental, aspectos ambientais, objetivos e metas ambientais, os procedimentos documentados e matrizes de treinamentos. Os documentos antigos devem ser mantidos em arquivo morto. A empresa deve definir responsáveis pelas revisões, atualizações e modificações dos documentos, e os encarregados ficaram responsáveis por todo o processo.

Para se iniciar a elaboração de um SGA é importante considerar certos questionamentos como: por onde se deve iniciar? O que necessita ser executado? Como fazer? Quem serão as pessoas envolvidas?

O planejamento deve estabelecer e manter procedimentos para identificar os aspectos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços que tenham impactos significativos no meio ambiente, identificar e ter acesso à legislação e outros requisitos aplicáveis aos aspectos ambientais de suas atividades produtos ou serviços. Estabelecer e manter objetivos e metas ambientais documentados, em cada nível ou função da organização, mantendo um programa de gestão ambiental para atingir os objetivos e metas.

A implementação e a operação precisam atentar a estrutura de atividades, funções e as responsabilidades e as autoridades devem ser definidas, a fim de facilitar uma gestão ambiental eficaz. A empresa deve fornecer treinamentos de conscientização e competência para o pessoal cuja tarefa possa criar impactos significativos ao meio ambiente. Existe a necessidade de estabelecer e manter procedimentos para a comunicação interna entre os níveis e funções da organização, é preciso manter sempre informações em papel ou em meio eletrônico, para descrever os principais elementos do sistema de gestão e a interação entre eles, fornecendo orientação sobre a documentação relacionada, mantendo procedimentos descritos, para facilitar na identificação e fornecer soluções para possíveis acidentes e situações emergenciais, bem como para prevenir os impactos ambientais que possam estar associados a eles.

A verificação e ação corretiva devem ter a abordagem baseada em “procedimentos de avaliação que são denominados por “monitoração” ou “medição”. Essa é uma das mais importantes etapas de um SGA, que é prevista na norma ambiental” (ASSUMPÇÃO, 2004, p. 104). Mantendo procedimentos documentados para monitorar e medir periodicamente suas operações e atividades que possam ter impacto significativo sobre o meio ambiente e como todo o processo, a organização deve manter e estabelecer procedimentos para definir responsabilidades e autoridade para tratar e investigar as não-conformidades, adotando medidas para minimizar quaisquer impactos e para iniciar e concluir ações corretivas e preventivas. Mantendo periódicas auditorias do Sistema de Gestão Ambiental.

A revisão pela gerência é feita pela administração da organização, em prazo determinado por ela, devendo-se analisar criticamente o sistema de gestão ambiental, para assegurar sua conveniência, adequação e eficácia contínuas. A análise crítica deve abordar a eventual necessidade de alteração na política, objetivos e outros elementos do sistema de gestão ambiental, da mudança das circunstâncias e do comprometimento com a melhoria.

As organizações necessitam de certificações, registros e documentos em geral de licenciamentos, seus SGAs devem cumprir os requisitos descritos na normatização, “a norma ISO 14001 tem como premissa que a organização irá periodicamente avaliar o seu SGA para identificar oportunidades de melhorias e que irá implementá-las” (BARBIERI, 2011, p.157).

Mesmo que a empresa não tenha um SGA é recomendado que se faça um diagnóstico inicial para levantar a situação da empresa em relação ao meio ambiente, considerando as condições, incluindo partidas de emergência e de acidentes, além de estarem atentos as práticas e procedimentos.

É importante que todas as empresas sigam as normas principais de gestão e, contudo, que seus gestores implementem melhorias e inovações na organização, pensando de forma inteligente e responsável nas ações ligadas ao meio ambiente, transformando a visão do mercado em relação a organização, fornecendo um diferencial que está ligado diretamente a critérios de competitividade, melhorando ainda seu desempenho socioeconômico.

Uma das formas para se trabalhar e estimular a participação dos atores da sociedade e das empresas em âmbito ambiental, é a educação ambiental, por isso cabe aqui uma breve contextualização sobre o tema.

## 2.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental direciona o ser humano a entender qual o impacto das suas ações no meio ambiente, nos sensibilizando para a preservação e a importância das ações sustentáveis. “A educação ambiental deve ser considerada como importante instrumento de gestão ambiental para a materialização da visão do desenvolvimento sustentável” (SEIFFERT, 2011b,p.267).

No ano de 1999 no dia 27 de Abril, se institui a Lei No 9.795 sobre a política nacional da Educação Ambiental. Entre os principais parágrafos é destacado que a educação ambiental é essencial na educação nacional, devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal ou informal (LEI AMBIENTAL, 1999).

O modelo formal de se aplicar a educação ambiental é colocado em prática em matérias ou projetos vinculados ao calendário acadêmico de unidades escolares e podem ser aplicadas desde os primeiros anos da vida estudantil ou em unidades acadêmicas, direcionadas de uma forma mais complexa, através de matérias específicas e referentes a cada profissão ou campo de atuação. “É fundamental que o sistema educacional de qualquer nação seja capaz de formar indivíduos conscientes de seus direitos, mas principalmente de seus deveres em relação ao meio ambiente” (SEIFERT, 2011b, p. 295).

Informalmente pode-se encontrar em matérias, reportagens, ações de conscientização promovidas por escolas, centros acadêmicos e prefeituras. São inúmeras as formas de disseminar informações sobre o meio ambiente e qual a importância desse assunto ser tratado de forma séria e de continua mudança nos hábitos diários na vida das pessoas.

É importante lembrar que hábitos são culturalmente adaptados e modificados dependendo do meio de convivência de cada ser humano, a cultura é base mediadora entre a vida em sociedade e a vida com a natureza. Para Seifert (2011b) o ponto de alavancagem de maior impacto entre os demais pressupostos do desenvolvimento sustentável é o pressuposto cultural, por isso a educação é essencial para o desenvolvimento, “na medida em que contribui para o despertar cultural, a conscientização, a compreensão dos direitos humanos, aumentando a adaptabilidade e sentido de autonomia” (SEIFFERT, 2011a, p. 272).

A autora defende que a educação ambiental motiva a preservação, a manutenção e a ampliação dos cuidados com o meio ambiente. É necessário compreender que suas ações estão diretamente ligadas ao nosso meio, o espaço onde vivemos e tudo será refletido no nosso futuro, então além de estar

conscientes do problema, é preciso que cada ser humano esteja envolvido e comprometido em mudar suas atitudes para o bem comum entre toda a sociedade e o meio ambiente.

## 2.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A organização que se preocupa com a qualidade de vida dos seus colaboradores e da comunidade em que está inserida, é aquela que sabe da importância do diferencial de inserir ações de responsabilidade social em suas práticas. “A responsabilidade social está se transformando num parâmetro, e referencial de excelência, para o mundo dos negócios e para o Brasil corporativo” (TACHIZAWA, 2008 p.67).

Diante da crescente exigência dos consumidores em que as organizações demonstrem ações responsáveis em seus relacionamentos tanto internos como os relacionamentos externos, espera-se das empresas do futuro, ações mais completas, ações essas, inseridas na educação ambiental e responsabilidade social. O autor Tachizawa (2008) reforça que o conceito de responsabilidade social sempre existiu e que está relacionado ao atendimento ao consumidor.

Existem várias ações consideradas parte da responsabilidade social, ações relacionadas à cidadania, comportamento ético, respeito aos direitos humanos, comprometimento com seus processos e instalações, a fim de beneficiar seus colaboradores com melhores estruturas e qualidade de vida. Uma organização que incorpora a maior quantidade de ações da responsabilidade social em sua gestão, ganha competitividade no mercado, demonstra respeito aos seus clientes e principalmente a comunidade.

Na economia tradicional, o objetivo fundamental das organizações é obter o maior retorno possível para o capital investido, contudo para os autores Pereira, da Silva e Carbonari (2011) além dos fatores econômicos e financeiros, as ações ambientais e sociais começaram a fazer parte dos negócios estratégicos das empresas, com isso os modelos de negócios

passam por modificações para efetivamente melhorar seu desempenho socioambiental.

Todos os esforços das organizações em implementar essas mudanças estão ligadas diretamente aos consumidores que se tornaram grandes incentivadores da necessidade de ver mais empresas comprometidas com o tema sustentabilidade. “Empresas que tenham condições de liderar os esforços de interpretar e trabalhar temas novos e complexos, de desenvolver tecnologias limpas e de promover ecoeficiência e inclusão social” (PEREIDA, DA SILVA, CARBONARI, 201, p. 160).

Todo o referencial teórico vem contribuir e fornecer material necessário para possibilitar a realização dos objetivos propostos na presente pesquisa, dando suporte as fases necessárias para a sua realização, fases que são detalhadas em sua sequencia na metodologia.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia proporciona instrumentos a serviço da pesquisa, que para Demo (1995) consiste no trabalho de coletar dados, sistematizá-los e a partir disso, fazer uma descrição da realidade, ao mesmo tempo em que visa conhecer os caminhos do processo científico que está ligado ao conceito de método científico. O método "é o caminho a ser percorrido, demarcado, do começo ao fim, por fases ou etapas para a resolução do problema de pesquisa" (RUDIO, 2001, p.60). Desta forma, a metodologia do estudo deve trabalhar a fim de possibilitar o alcance dos objetivos propostos. Portanto a presente pesquisa foi focada em analisar as ações voltadas ao meio ambiente, realizadas pela empresa no período de 2007 a 2013, buscando compreender os resultados dessas ações para a empresa e para a comunidade.

#### 3.1 DELINEAMENTO

A abordagem deste estudo é predominantemente de caráter qualitativa, porém também possui aspectos quantitativos. Sobre esses conceitos Richardson (2010) destaca que na metodologia qualitativa "pode descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais" (RICHARDSON, 2010, p. 80). Além disso, esta abordagem de pesquisa deve ser realizada quando o pesquisador deseja obter melhor entendimento do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam sobre determinado fenômeno. A utilização de uma pesquisa de cunho qualitativo está relacionada à busca pelo entendimento e descrição dos fenômenos encontrados no ambiente do estudo científico.

Na presente pesquisa o método qualitativo surge na análise dos resultados das ações ambientais praticadas na empresa e na comunidade.

Já o método quantitativo "caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas

por meio de técnicas estatísticas” (RICHARDSON, 2010, p.70). Além disso, pretende maior exatidão dos dados coletados, neste sentido:

(...) representa, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando, conseqüentemente, uma margem de segurança quanto as interferências. É frequentemente aplicado nos estudos descritivos, naqueles que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis, bem como nos que investigam a relação de causalidade entre fenômenos (RICHARDSON, 2010, p.70).

Portanto, se tratando da parte quantitativa da presente pesquisa, foi realizada a descrição das ações ambientais, partindo de documentos e relatórios de controle da própria empresa. Também ocorreu, pela busca dos conceitos e ferramentas de gestão, utilizado pela empresa.

Em se tratando dos meios, a pesquisa foi classificada como um estudo de caso que segundo o autor Richardson (2010), se caracteriza por uma abordagem de investigação especialmente adequada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos nos quais estão envolvidos diversos fatores. Pretendeu-se analisar os resultados gerados na organização e na comunidade perante as ações voltadas ao meio ambiente, consultando os colaboradores, tanto diretamente ou indiretamente ligados a essas ações realizadas pela organização. Ainda levando em consideração a percepção da população quanto aos resultados das ações identificadas, analisando assim os possíveis benefícios gerados.

Quanto aos objetivos da pesquisa, ela foi descritiva que para Gil (2010) é descrever características de determinados fenômenos ou objetos de estudo, como a empresa pesquisada, pois descreveu as ações ambientais realizadas pela empresa e quais foram os seus resultados. Bem como foi documental, pois utilizou dos documentos referentes às ações realizadas pela empresa, no período da pesquisa.

### 3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

Quanto à empresa pesquisada, trata-se da Enele - Indústria de Estofados Ltda, localizada na cidade de São Lourenço do Oeste – SC, empresa de porte médio no ramo de móveis e estofados, conta com 230 colaboradores.

As ações ambientais estão ligadas diretamente ao setor administrativo que orienta e coordena os demais setores nas ações ambientais a serem seguidas e executadas. Para a amostra, foram coletados dados dos colaboradores, direta e indiretamente ligados no planejamento e execução das ações e atividades realizadas pela empresa, bem como também, foi abordado o colaborador que participou dessas atividades. Além da consulta a comunidade atingida por cada ação, conforme sua especificidade. A amostra da comunidade foi definida posteriormente a descrição das ações, pois dependia do público atingido. Também se caracterizando por uma amostra intencional, que é indicada como uma amostra que representa um possível “bom julgamento” da ação realizada.

### 3.3 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada utilizando as técnicas de entrevista e questionário. A entrevista, segundo Marconi e Lakatos (2010), é uma ferramenta bastante utilizada na coleta de dados de pesquisas sociais e consiste no encontro do entrevistador e do entrevistado a fim de se obter informações referentes a algum assunto, pela conversação. Gil (2010) destaca como aspectos positivos desta técnica, o fato de ser uma ferramenta flexível, que pode ser utilizado para coletar as informações aprofundadas dos mais diversos assuntos. Está ainda, caracterizada pela eficiência na obtenção de dados inclusive na ligação ao comportamento humano, já que o entrevistador, quando entrevista alguém está em contato com o mesmo e pode observar as expressões corporais do entrevistado ao longo da conversa, as informações coletadas durante a entrevista são passíveis de classificação e quantificação e

é um instrumento flexível, visto que se houverem dúvidas quanto à pergunta o entrevistador pode esclarecer momentaneamente.

O questionário conforme Rudio (2001) é um formulário de questões que precisa ser feito através de um plano específico, a fim de estabelecer corretamente as informações que se deseja coletar. “Geralmente os questionários cumprem pelo menos duas funções: descrever as características e medir determinadas variáveis de um grupo social” (RICHARDSON, 2010, p. 189). Nesta pesquisa o questionário utilizado foi o semiestruturado, que consiste em questões fechadas e abertas, possibilitando uma maior abrangência nas respostas sobre o assunto pesquisado, por parte dos envolvidos.

Quanto à coleta de dados, realizada nos meses de Junho e Julho de 2014, foi executada em quatro momentos distintos. Inicialmente foi feita a entrevista semiestruturada, apêndice A, com a coordenadora responsável pelas ações ambientais da empresa, esta entrevista teve como foco, a descrição das ações voltadas ao meio ambiente e a utilização dos instrumentos de gestão. A entrevista foi gravada mediante a autorização da entrevistada em horário previamente agendado e posteriormente transcrita. Também foi aplicado um quadro de responsabilidades associadas ao SGA, que permitiu conhecer e descrever suas atividades diretamente vinculadas às ações ambientais, conforme anexo 01.

Em seguida foi aplicado questionários semiestruturado, conforme apêndice B, a 05 colaboradores, sendo esses diretamente ligados ao planejamento e execução dos programas e ações de gestão ambiental e sensibilização interna da empresa em relação ao meio ambiente. Todos os questionários destinados aos colaboradores foram aplicados no horário de almoço da empresa, e recolhidos pela própria pesquisadora, logo após o preenchimento, sem atrapalhar o andamento cotidiano das atividades internas.

Ainda foi aplicado questionários semiestruturado, conforme apêndice C, aos colaboradores que não estão diretamente ligados aos programas e ações de gestão ambiental, mas recebem os resultados desses processos de sensibilização interna da empresa em relação ao meio ambiente. Foram

disponibilizados 100 questionários, com retorno de 66 questionários respondidos.

Por fim, foi aplicado o terceiro questionário, apêndice D. Foram disponibilizados 100 questionários semiestruturado, com retorno de 86 questionários respondidos, das pessoas da comunidade, que foram selecionadas perante o posterior entendimento das ações realizadas pela Enele, facilitando o direcionamento da quantidade de pessoas e critérios de escolha, para verificar se a comunidade reconhece os resultados dessas ações que a empresa executa, com a intenção de perceber se há benefícios gerados por essas ações.

Os questionários destinados à escola foram entregues para a Coordenadora, que enviou aos pais dos alunos das turmas que participam das ações que a empresa Enele realiza, com posterior coleta pela pesquisadora, com data e horário agendados com antecedência. Os questionários tiveram como função auxiliar no fornecimento de dados, para facilitar com que os objetivos desta pesquisa fossem alcançados.

Além destas, foi realizado a análises de documentos e fatos ocorridos na instituição sobre os aspectos e atividades ambientais, relevantes ao estudo, no período de 2007 a 2013. A análise documental, de acordo com Gil (2010), é importante, pois pode proporcionar grande quantidade de dados de qualidade para a pesquisa.

A coleta de dados foi previamente agendada, conforme a disponibilidade da empresa e de cada setor, sem atrapalhar o andamento regular das atividades internas.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados coletados foi realizada através da análise de conteúdo que consiste na “técnica de pesquisa e, como tal, tem determinadas características metodológicas: objetividade, sistematização e interferência” (RICHARDSON, 2010, p. 223), e para o tratamento das informações da pesquisa que é uma forma de auxiliar na interpretação qualitativa dos dados e consiste, segundo Chizzotti (1998), na compreensão das linguagens de comunicação, sejam estas explícitas ou não. No entanto, explica Bardin (2009) que a análise de conteúdo não é considerada um instrumento de um estudo e sim um aglomerado de técnicas aplicáveis à análise das comunicações de uma pesquisa. “A análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (BARDIN, 2009, p. 38).

A análise dos questionários foi por meio de análise estatística, sempre relacionando os resultados obtidos conforme o referencial teórico. Somando as informações da entrevista com a coordenadora das ações, os questionários dos colaboradores e os questionários da comunidade com as informações dos documentos da empresa.

O meio ambiente é o meio em que vivemos, é tudo que envolve os seres vivos, esse meio é degradado desde o início da vida humana, e se faz necessária a sua urgente preservação, para que ainda seja possível ter qualidade de vida no presente e a mesma ser mantida para as novas gerações. Com isso o mundo todo sabe da necessidade de mudar a visão de planeta infinito, pois os recursos podem acabar e para evitar que isso efetivamente aconteça, ações precisam ser tomadas.

Muitas vezes é difícil para o administrador introduzir em sua gestão ações que efetivamente beneficiem o meio ambiente, é importante lembrar que pequenos gestos hoje, podem fazer grandes diferenças no futuro. Não se pode ignorar o fato de que não há nada mais importante do que pensar nas ações que realizamos todos os dias e o que isso impacta no futuro, e quando se trata do meio ambiente, essas questões devem ser tratadas com o maior cuidado e atenção possível. Todos os administradores e profissionais que possuem a tarefa de coordenar e direcionar negócios e empresas precisam mesmo que

com pequenos passos, caminhar rumo a novas técnicas, projetos e ações que impactem da menor forma possível no meio ambiente. Pensando nos consumidores que são os grandes impulsionadores dessas mudanças, que cada vez mais exigirem produtos e serviços que além de qualidade, demonstrem a preocupação com o meio ambiente em sua gestão. Proporcionando a empresas que já atuam dessa forma, competitividade nesse mercado mais exigente ambientalmente.

A presente pesquisa teve o objetivo de verificar e responder a seguinte problemática: Quais são as ações voltadas ao meio ambiente, realizadas pelas Enele - Indústria de Estofados Ltda e quais os resultados gerados na empresa e na comunidade? Para tanto foi realizada uma entrevista responsável do setor e teve como foco de coleta obter informações relevantes ao alcance do objetivo geral da pesquisa. Possibilitando um primeiro contato com as informações das ações que a empresa Enele realiza. O quadro de responsabilidades foi entregue para preenchimento e posterior coleta. Ainda nesta visita, foi agendado o retorno para a aplicação dos questionários, que posteriormente foram aplicados ao público alvo, que conforme descrito na metodologia seriam aos colaboradores diretamente ligados ao planejamento e execução das ações de gestão ambiental e sensibilização interna da empresa e aos colaboradores que não estão diretamente ligados a execução, mas recebem o resultado dessas ações. Os questionários foram recolhidos no mesmo dia de aplicação.

A aplicação dos questionários destinados a comunidade foi a última fase e contou com a amostra de pais de alunos de uma escola estadual da cidade de São Lourenço do Oeste, que participa das ações que a Enele realiza, com o intuito de analisar quais os resultados dessas ações na comunidade. Ainda com esses dados foram acrescentados os documentos e relatórios da empresa, completando a fase de coleta de dados.

A fase da análise dos dados está composta por três etapas, a primeira é a apresentação da empresa, a segunda conforme o objetivo específico mostra a descrição das ações realizadas pela empresa no período estabelecido e trabalha os instrumentos e sua relação com a gestão, terminando com a apresentação dos resultados encontrados.

#### 4.1 ENELE INDÚSTRIA DE ESTOFADOS LTDA.

Para falar um pouco melhor sobre a Enele, Indústria de Estofados Ltda, as informações sobre a empresa, foram coletadas da sua página virtual, disponível na web site <http://www.enele.com.br/>, além do Manual do Colaborador cedido como documento de análise, pela entrevistada responsável pelas ações que a empresa realiza, na fase de coleta de dados.

Considerada uma empresa familiar, a Enele Indústria de Estofados foi fundada no dia 01 de Fevereiro no ano de 1984, pelos Senhores Nivaldo Luiz Lazon e Maria Inês de Almeida Lazon, sua esposa. Empresa localizada no município de São Lourenço do Oeste, no estado de Santa Catarina, é considerada uma empresa de médio porte que teve dificuldades logo no início da sua fundação, com o desafio de criar e lançar um novo produto no mercado que fosse aceito pelos consumidores mais exigentes. Com muito trabalho e dedicação logo surgiu o lançamento do catálogo com o slogan: “ANTES DE TUDO A QUALIDADE”.

Contanto sempre com uma administração comprometida e focada no futuro, no ano de 1987, a empresa Enele, teve suas atividades transferidas a uma sede maior com mais de 2.600m<sup>2</sup>, localizada no parque industrial do mesmo município. A linha de estofados Enele é composta por produtos de média e alta decoração, com ênfase aos produtos em Movimento, linha criada na diversidade de usos e funções com diferentes possibilidades de ambientação. Dez anos mais tarde, a empresa Enele iniciou-se na área de fabricação de móveis em MDF, linha basicamente composta por racks e estantes, logo modificada para uma linha de móveis infanto-juvenis, que trouxe aos produtos a linha de cores Enele, contando com um design próprio, arrojado e exclusivo.

Sendo uma empresa inovadora, a empresa Enele, foi à primeira no Brasil a criar uma linha exclusivamente Teen, focada no público adolescente e não mais o mesmo design dos quartos de casais, em versões para pessoas solteiras. No ano de 2008, a Enele deu início a mais uma nova linha de produção, a fabricação de móveis em madeira, destinados na sua maior parte a

exportação. A sua linha de produção conta com o espaço físico de 11.800m<sup>2</sup>. O amplo Showroom recebe constantemente a visita de clientes, arquitetos e estudantes de design que reconhecem a Enele como uma empresa referência no mercado.

A empresa Enele está sempre presente em feiras setoriais, buscando aperfeiçoamento e mostrando com seus produtos a qualidade sempre presente, disponíveis para o mercado interno e externo. A Enele ainda conta com seu material de divulgação, catálogos bem elaborados, banners institucionais que servem de apoio aos lojistas, mantendo sua web site sempre atualizado trazendo sempre suas últimas novidades. Como mantém seu foco na qualidade e a satisfação de seus clientes, a Enele projeta seus produtos pensando sempre em seu aprimoramento, fazendo treinamentos com seus colaboradores, buscando novas tecnologias e processos, tudo para que no final seu cliente obtenha um produto com além de altíssima qualidade inspire o conforto de sua vida.

O sucesso da Enele já completa 30 anos, com uma história inspiradora. Os produtos podem ser encontrados em vários estados do Brasil. Contando com uma frota própria, os produtos Enele chegam aos seus clientes de forma segura, sempre com a qualidade exigida e fazem fazer do seu novo slogan: “A VIDA INSPIRA”.

A Enele tem como missão ser uma das melhores empresas em conforto, decoração e design, satisfazendo acionistas, cultivando relacionamento distinto com clientes, colaboradores, fornecedores e comunidade, comprometendo-se com o meio ambiente. Sua visão é superar a missão de ser reconhecida por isso, construindo uma marca forte. Seus valores são a ética, atitude, respeito pelo ser humano, respeito pelo meio ambiente, transparência, envolvimento social e a simplicidade.

A Enele conta com três unidades de produção, a de estofados conhecida como F1. A fábrica de móveis em MDF conhecida como F2 e ainda à unidade mais recente, a de fabricação de móveis em madeira e tamburato, conhecida como F3. Como a empresa não revende seus produtos ao consumidor final, seus principais clientes são os lojistas que revendem os produtos Enele em

seus estabelecimentos, clientes esses distribuídos em todos os estados do Brasil. A empresa sabe que por se tratar de uma empresa estabelecida há vários anos no mercado, conta com clientes exigentes que esperam da empresa, que todas suas solicitações sejam atendidas quando decidem comprar seus produtos. Exigindo um ótimo atendimento, qualidade, confiança e lançando novidades em suas linhas de produtos, além de uma entrega rápida e bons preços.

Atualmente a Enele conta com um quadro de 230 colaboradores, divididos em 30 colaboradores no setor administrativo e 200 nos setores de produção. Sabendo da importância da parceria com seu colaborador, a Enele espera que para que a empresa se mantenha no mercado, dando suporte aos seus clientes da maneira como eles esperam, todos precisam trabalhar em conjunto e harmonia, seguindo sempre pontos indispensáveis, como o comprometimento com os horários estabelecidos pela empresa, o respeito com os colegas de trabalho, respeito às ordens dos supervisores de cada setor, evitando o retrabalho e os desperdícios de matérias-primas, zelando pela conservação das instalações e equipamentos de trabalho, andando lado a lado com os interesses da empresa com a ética e a constante vontade de aprender, promovendo seu próprio crescimento junto à empresa.

Ao colaborador, a empresa Enele disponibiliza diversos benefícios, como refeitório próprio que serve almoço diariamente aos colaboradores que optarem pelo uso deste benefício, com espaço físico que segue as normas de higiene e limpeza, contando com uma nutricionista responsável pela elaboração de cardápio, o preparo dos pratos é de responsabilidade do serviço SESI de alimentação.

Os colaboradores contam ainda com convênio da UNIMED, os valores das mensalidades são menores para os planos de saúde dos colaboradores, além disso, a empresa colabora com 10% do valor da mensalidade do titular. Além de contarem com os benefícios da ginástica laboral, assistência psicológica, escola na empresa, convênios com dentistas, farmácias e mercados, auxílios nas construções e nas reformas de casas, material escolar e compra parcelada nos produtos da empresa.

A Enele promove eventos nas datas comemorativas durante o ano, como o natal, dia do trabalho, baile de carnaval, festa da criança, festa junina, além de envolver seus colaboradores nas ações sociais e ambientais que realiza.

Para entender quais são suas ações e como elas funcionam, passa-se a descrição das informações obtidas, conforme estabelecido no objetivo específico de verificar e descrever as ações voltadas ao meio ambiente realizadas pela Enele, no período de 2007 a 2013.

#### 4.2 AS AÇÕES ENELE

A Enele, promovendo o envolvimento da empresa e dos colaboradores com a sociedade e o meio ambiente, promove ações consideradas muito importantes e de muita satisfação, tanto dentro como fora da empresa. A Enele se considera referência no comprometimento social e ambiental e demonstrando interesse nas ações que realiza.

As informações sobre as ações de conscientização ambiental e de responsabilidade social que a empresa Enele realiza, foram coletadas no período do mês de junho e Julho de 2014 e obtidas através de entrevista, com a responsável pela realização das ações, entrevista que foi realizada no primeiro contato da pesquisadora com a empresa Enele. A entrevista teve duração de duas horas, com posterior conversa descontraída diante da apresentação do espaço físico da empresa Enele, e dos colaboradores da empresa. Além da entrevista realizada, as informações foram obtidas dos documentos de registro das atividades realizadas, além de informações também obtidas da página virtual da empresa, na web site <http://www.enele.com.br/>, que disponibiliza a quem a visita, dados das ações que a empresa realiza como fotos e registros das datas que ocorreram.

Para Barbieri (2011) uma empresa sustentável é aquela que contribui para o desenvolvimento sustentável ao gerar simultaneamente, benefícios econômicos, sociais e ambientais. A gestão ambiental do ponto de vista

empresarial é utilizada para na medida do possível, evitar problemas ao meio ambiente, ou seja, aperfeiçoar para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Dentre as ações que a empresa Enele realiza, existe o **Coral Infantil Enele**, iniciativa social que a empresa realiza e proporciona a crianças do município, o coral teve seu início no ano de 2005, atualmente participam cerca de 30 crianças, em sua maioria crianças carentes que comparecem aos encontros e ensaios realizados uma vez por semana, com horário agendado nas sextas feiras, fora do seu horário escolar. O trabalho é coordenado por uma professora especializada, que orienta as crianças repassando seu conhecimento. As apresentações do Coral Infantil Enele, são realizadas em próprios eventos que a empresa Enele promove e até mesmo em alguns eventos culturais do município.

Com a visão ainda na responsabilidade social, a Enele é uma das sócias mantenedoras da ONG Entre Amigos e Crianças, que foi fundada no ano de 2008, no município de São Lourenço do Oeste. Apesar dos poucos anos de trabalho, a ONG já apresenta resultados diretos sobre as crianças sob seus cuidados, 40 crianças em média são atendidas nesse programa, elas foram cuidadosamente selecionadas para receber atendimentos por pessoas especializadas, desde o básico com o auxílio a higiene, aos cuidados com a saúde, a educação, a integração comunitária e a alimentação adequada.

Dentro do espaço físico da Enele, existe um refeitório, que mais do que isso, o espaço comporta também os programas do Artesanato, a Biblioteca e a escola para educação de adultos. A biblioteca conta com mais de 300 livros, com títulos diversos, disponíveis aos colaboradores que contam com a liberdade de levar esses livros e devolver posteriormente com prazo determinado, incentivando a leitura do mesmo e dos seus familiares. A escola funciona em convênio com o Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos, o CEJA, e conta com aulas agendadas uma vez por semana após o horário de trabalho.

Entre as ações que a empresa Enele realiza, existe o projeto do **Artesanato**, que teve seu início no mês de Maio do ano de 2007, com essa ação, são confeccionadas peças com retalhos de tecidos e pedaços de

madeira MDF, resíduos da sua própria produção. Assim como afirma Dias (2010) que fala da importância dos empresários e administradores, em adotar ações de gestão ambiental para a modificação de seus processos, visando uma produção mais limpa e assim contribuindo com o meio ambiente. As peças confeccionadas no projeto do Artesanato são destinadas a venda aos funcionários e a doações para colégios e crianças carentes em datas especiais, como o dia das crianças e o natal. O valor arrecadado nas vendas é destinado às necessidades do projeto. Nas palavras da entrevistada ao projeto do Artesanato: *“O principal objetivo é a gente fazer um resgate das crianças na rua e fazer um aproveitamento dos resíduos industriais”*.

Os que participam do programa de Artesanato são os colaboradores em seus horários livres e seus filhos, que também podem ajudar na confecção dessas peças. Incorporando aqui o objetivo específico de identificar os instrumentos de gestão utilizadas na administração da empresa Enele, voltadas às ações ambientais, é possível observar fases do ciclo PDCA nas ações que a empresa Enele realiza, no caso no projeto do Artesanato foram definidos dias e horários para a realização dessa ação, fato que se enquadra nas fases de planejamento e execução. Nas palavras da entrevistada: *“Nós trabalhamos com 50 alunos, nas terças feiras, nós temos uma turma no período da manhã e no período da tarde, são filhos de colaboradores e crianças aqui da comunidade próxima à empresa”*. Ainda nesse projeto existe um grupo cerca de 30 colaboradores que trabalham no período noturno, na preparação desse material que se torna resíduo de produção e que é destinado ao programa do Artesanato. Conta ainda com uma costureira em tempo integral, que auxilia em todas as atividades do projeto.

A entrevistada foi questionada sobre a questão da sustentabilidade, qual era seu entendimento mais na questão do aspecto ambiental que a Enele trabalha, se essas ações executadas pela empresa auxiliam na questão da sustentabilidade e de que forma. Ela respondeu: *“Com certeza, porque esse projeto específico do Artesanato, se nós não tivéssemos um projeto para reutilizar o material que a produção não utiliza, olha quanta coisa seria desperdiçada e lançada ao meio ambiente”*. Questionou-se ainda se era possível fazer a utilização de todo o resíduo gerado pela empresa: *“Não, mas*

*todo o material que não é aproveitado no projeto do Artesanato é destinado aos clubes de mães e os CRAS de todos os municípios aqui da região*". Os CRAS são Centros de Referência de Assistência Social.

Durante a coleta de dados, existiu a dificuldade de mensurar quanto material é destinado a esses centros e quantas entregas são feitas no mês, devido a esse material ser variável, desde a quantidade de resíduo que sobra da produção, quanto à quantidade de material que não é utilizado no projeto do Artesanato.

A Enele, além de se preocupar como uma destinação adequada dos seus resíduos se preocupa de forma social, colaborando com a sua comunidade. Ainda no projeto de Artesanato são fabricados brinquedos, kits de leitura, neles contendo, tapete grande e almofadinhas coloridas de diversos tamanhos. Outro produto são os jogos de banheiro e cozinha, colchas e bolsas que são vendidos ou doados. *"A gente desenvolve brinquedos educativos, que vão ser entregues no final do ano para crianças carentes"*. Na web site da Enele, <http://www.enele.com.br/>, é possível acompanhar as doações que a Enele promove, desses kits de leitura que fabrica com seus resíduos de produção, com todos os tipos de retalhos e sobras de madeiras.

Em 2014 passou a existir uma parceria com o Governo Federal, que possibilitou que esses kits fossem solicitados até mesmo por escolas dos municípios vizinhos, o projeto inicial apenas atendia algumas escolas da cidade de São Lourenço do Oeste, mas como foi um projeto bem sucedido, a notícia se espalhou. Os kits de leitura têm o objetivo de incentivar o hábito da leitura de uma forma mais criativa, com esses kits as escolas criam espaços nas bibliotecas ou nas próprias salas de aula, para que os alunos se sintam a vontade no momento de ler, promovendo ao estudo um momento mais dinâmico e divertido. A entrevistada comenta sobre o assunto: *"As coordenadoras pedagógicas das escolas chegam aqui para fazer a solicitação dos kits, cheias de dedos, achando que não vão conseguir, (risos), mas a Enele é muito preocupada com essas questões, então temos além das turmas de alunos e do pessoal que trabalha no período noturno, uma pessoa que fica em momento integral para desenvolver esses materiais e assim atender todas*

as *solicitações*”. É possível observar que o projeto inicial foi aperfeiçoado, como as fases do PCDA e da ISO 14001 detalhadas no referencial teórico, exigem, existiu o momento do planejamento, da execução e após a verificação, surge à necessidade de uma revisão do objetivo inicial e uma melhoria para nova aplicação, atendendo uma quantidade maior de escolas.

Mesmo que exista todo esse processo de destinação do material que se torna resíduo na produção da Enele, o mesmo que é destinado ao projeto do Artesanato, a entrevistada respondeu a seguinte pergunta: A questão sustentabilidade dentro da empresa é trabalhada para que o funcionário perceba essa preocupação ambiental de vocês? *“Isso, primeiro, eles são trabalhados no sentido de evitar o retrabalho e no sentido de evitar o desperdício”*. Então a produção conta com máquinas de corte que são programadas para utilizar em seus produtos o máximo de material possível, com isso apenas é destinado o que realmente não existe possibilidade de reaproveitamento, inclusive a entrevistada comenta: *“Onde são colocadas as molas e as cintas no estofado, tem uma parte que eles colocam tecido ou papelão, então existe o aproveitamento dos retalhos até mesmo nos sofás, para o Artesanato vai mesmo só o que não aproveita aí dentro”*.

A entrevistada foi questionada sobre a percepção que a empresa teve de reorganização de produção, de trabalhar para ter essa eficiência maior, ela surge a partir de uma diminuição de custos ou uma preocupação ambiental. Com a seguinte resposta: *“Ambos, os dois vinculados. Porque sim, precisamos trabalhar com números (entonação) com o resultado legal, ao mesmo tempo se preocupar sim, com as questões ambientais”*.

A educação ambiental direciona o ser humano a entender qual o impacto das suas ações no meio ambiente, nos sensibilizando para a preservação e a importância das ações sustentáveis. A autora Seiffert (2011) considera que a educação ambiental é um importante instrumento de gestão ambiental para a materialização do desenvolvimento sustentável. Na Enele, existem iniciativas de conscientização interna como o programa de reciclagem, que possibilita ao colaborador trazer seu lixo reciclável para o trabalho e colocá-lo nos recipientes existentes no pátio da empresa, a coleta do lixo é de responsabilidade da

Enele, que realiza campanhas de reciclagem e promove prêmios para estimular a consciência ecológica. Nas instalações existem adesivos de conscientização de economia de água e luz que ajudam o colaborador a lembrar de fazer a sua parte nas simples ações que realiza no seu dia a dia.

Essas informações são fornecidas ao colaborador no processo de acolhimento no quadro de colaboradores da empresa, quando recebe seu “Manual do Colaborador”, nesse caso se observa requisitos das fases de implementação da ISO 14001, fala sobre a conscientização e competência para o pessoal cuja tarefa, possa criar impactos significativos ao meio ambiente. Mesmo não se tratando de uma questão diretamente ligada ao seu processo produtivo, a Enele tem conhecimento da necessidade de gerar informações aos seus colaboradores de conscientização de preservação do meio ambiente, mesmo em ações simples do seu cotidiano.

Pensando diretamente no meio ambiente, a Enele possui o projeto **João de Barro Ecologia e Educação Ambiental**, que teve seu início do mês de Maio do ano de 2008, projeto que em parceria com escolas municipais, estaduais e particulares, agenda visitas a sua sede, que conta com 25 hectares, somando 250m<sup>2</sup>, construída com materiais recicláveis, madeiras de demolição e reflorestadas, a sede é chamada de Estação Ecológica. O projeto ganhou o nome de João de Barro, em virtude ao pássaro João de Barro que foi visto pela 1<sup>o</sup> vez na sede, há cerca de 30 anos, uma vez que existia apenas em regiões quentes do Rio Grande do Sul.

Participam das visitas, alunos das escolas parceiras e até mesmo os fornecedores e os clientes da Enele. No Local é possível seguir uma trilha ecológica pela mata, e participar de palestras educacionais realizadas antes e durante o passeio, com o objetivo de sensibilizar os visitantes da importância da preservação ambiental. São fornecidos lanches após o passeio. As visitas costumam durar quatro horas, dentro dos horários de turnos escolares, contado com o tempo de transporte de ida e volta. A entrevistada, que também é coordenadora do projeto João de Barro, fala sobre uma “provinha ecológica” aplicada ao final do passeio: *“Nós fazemos a trilha e no retorno dessa trilha nós aplicamos para os alunos, normalmente de 4<sup>o</sup> a 8<sup>o</sup> series uma provinha*

*ecológica, para que o objetivo não seja apenas um passeio pela mata, nós queremos também ter um retorno, saber se os alunos captaram a mensagem, se eles assimilaram tudo o que foi falado. Dessa provinha são selecionados os cinco melhores alunos que recebem lá no dia, uma camiseta do projeto, é um trabalho bem bacana”.*

Ainda com o objetivo de tornar essa visita mais completa no incentivo à preservação ambiental, dentre os melhores alunos selecionados, o que mais se destaca tem a oportunidade de plantar uma árvore com o seu nome e o da sua escola, no espaço do projeto. A coordenadora e entrevistada comenta: *“Às vezes acontece do mesmo aluno participar novamente da visita a sede e ele tem a oportunidade de ver a árvore que plantou, com isso sai os comentários, “nossa como cresceu”, é bem legal!”* Analisando essa visão da Enele, a autora Seiffert (2011) defende que a educação ambiental, motiva a preservação, a manutenção e a ampliação dos cuidados com o meio ambiente, que é importante compreender que suas ações estão diretamente ligadas ao meio, o espaço onde vivem os seres e tudo será refletido ao seu futuro, então é preciso modificar suas atitudes para o bem comum entre toda a sociedade e o meio ambiente.

Em conversa informal foi relatado que, a novidade em relação ao Projeto João de Barro é o ônibus elétrico adquirido, que foi importado da China no mês de Junho de 2014, para os passeios pela sede, o pessoal está fazendo fila para ir conhecer e passear pela primeira vez.

A empresa Enele, incentiva, demonstra e auxilia com as ações que executa em seu projeto João de Barro, a preservação ambiental, ações de total importância para lembrar que hábitos são culturalmente adaptados e modificados dependendo do meio de convivência, a empresa Enele faz a sua parte e passa a comunidade seu interesse e preocupação ambiental.

#### 4.3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Com a intenção de responder ao objetivo específico de analisar os resultados dessas ações para a empresa e para a comunidade, foram

aplicados questionários (apêndice B) a 05 colaboradores, sendo esses diretamente ligados ao planejamento e execução dos programas e ações de gestão ambiental e sensibilização interna da empresa em relação ao meio ambiente. Quanto ao trabalho que a empresa executa 100% dos colaboradores da amostra afirmaram que na maioria das atividades realizadas pela empresa, contribui-se efetivamente para melhorias e preservação do meio ambiente. Mas 80% dessa amostra, afirmou que sabe do envolvimento da empresa com ações ambientais, mas não está interessado. Questionados sobre como é o envolvimento da comunidade nessas ações, 100% da amostra afirmou o envolvimento e participação da comunidade. Dentre os comentários em relação aos benefícios das ações que a empresa realiza para os colaboradores: *“Ter a honra de trabalhar numa empresa que se preocupa com os outros”*, para a própria empresa: *“Torna a empresa mais conhecida”* e para a comunidade: *“Conhecer os projetos da empresa e despertar na comunidade, a vontade de ajudar também”*. Além de comentários da satisfação própria em participar diretamente dessas ações: *“Sinto - me realizada em poder trabalhar com mais de 5000 mil alunos desde a existência dos projetos. Conseguimos estabelecer um bom vínculo com cada participante amigo da natureza”*, *“Eu me sinto grato, pois poder fazer parte de um projeto que visa ajudar as pessoas á se sentirem melhor, sentirem que estão sendo valorizadas, que a empresa se preocupa com a integridade física dos mesmos, é muito bom”*.

Foram aplicados 100 questionários do apêndice C, amostra que era composta dos colaboradores que não estão diretamente ligados aos programas e ações de gestão ambiental, mas recebem os resultados desses processos de sensibilização interna da empresa em relação ao meio ambiente. Dos 100 questionários que foram disponibilizados para a amostra, foram coletados e respondidos 66 questionários. Dentre os questionários respondidos 69% dos colaboradores afirmaram que a preocupação com o meio ambiente está presente nas atividades da Enele e 82% afirmaram que sabem da importância de ações voltadas ao meio ambiente. Questionados sobre o trabalho que a empresa executa, se contribui efetivamente para melhorias e preservação do meio ambiente, 90% dos colaboradores afirmou que sim. No questionamento sobre a existência de treinamentos de praticas ambientais, 32% dos

colaboradores afirmou que são realizados palestras e treinamentos periódicos, contudo 38% da amostra afirmou que não participou de treinamentos.

Os colaboradores da amostra também foram questionados sobre a participação da comunidade nas ações que a empresa realiza e 41% afirmou ser muito boa, a comunidade participa. Na pergunta: “Como você se sente em saber que suas ações na empresa contribuem com o meio ambiente? Foram obtidos comentários como: *“Bem, pois o futuro será dos nossos descendentes”*; *“É gratificante saber que o meu local de serviço se empenha em causas importantes como essa”*; *“eu me sinto bem, pois sei que minhas ações em relação ao meio ambiente serão necessárias para que meus filhos e netos vivam em um mundo bem melhor”*; *“É gratificante, pois sabemos que todo lixo reciclado contribui para a conservação do meio ambiente”*.

Foram aplicados ainda 100 questionários do apêndice D, amostra que era composta por pessoas da comunidade que foram selecionadas a partir de uma escola parceira da empresa, que conta com seus alunos na participação das ações que realiza, os questionários foram enviados aos pais dos alunos e a coleta foi realizada posteriormente com a coordenadora da escola, que se prontificou em enviar e recolher esses questionários. Dos 100 questionários que foram disponibilizados para a amostra, foram coletados e respondidos 86 questionários. Dentre os questionários da amostra, 90% afirmou conhecer a empresa Enele e 80% afirmou conhecer os projetos que a empresa Enele realiza. Entre os projetos citados, o projeto do Artesanato e o projeto João de Barro. Contudo, no questionamento sobre: “Os funcionários que você conhece, falam sobre as ações ambientais da empresa?” Apenas 44% afirmaram que sim. Na pergunta: “Na sua opinião, as ações voltada ao meio ambiente trazem algum benefício para a comunidade? Foram obtidos comentários como: *“Sim, pois tudo que ajuda a preservar nossa natureza, só nos faz o bem. Em primeiro lugar a nossa saúde”*; *“Todos os benefícios. Nós seres humanos não seríamos nada sem o meio ambiente e devemos passar para nossos filhos, o que já sabemos sobre o assunto”*; *“Sim trazem, pois devemos nos preocupar e proteger o meio ambiente em que vivemos para garantir o nosso futuro, e da nossa nova geração”*; *“Sim, pois é através da conscientização que podemos mudar a maneira de pensar e agir”*.

Quanto ao quadro de responsabilidades entregue a coordenadora das ações ambientais que a empresa realiza, conforme anexo 01. Ela apontou as ações das que é responsável, integrar critérios ambientais ao processo de avaliações de desempenho. Adequar atividades aos requisitos legais aplicáveis, conformidade com as exigências do SGA da organização, coordenar o processo; resposta a situações de emergência, manter registro de treinamento do SGA, implementar e manter o programa de auditorias do SGA, buscar e analisar novos requisitos legais e mantê-los atualizados e obter as licenças e desenvolver planos de adequação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar no tema sustentabilidade no meio empresarial, representa um assunto importante e essencial como um futuro administrador, sabendo da importância de pensar na preservação ambiental e no futuro das próximas gerações.

O referencial teórico apresentado proporcionou o aprofundamento necessário para a realização do estudo de caso da presente pesquisa. O que possibilitou o alcance de interesse próprio, em apresentar uma empresa que adapta em sua gestão, ações de sensibilização da preservação ambiental.

Com o objetivo geral de analisar as ações voltadas ao meio ambiente, realizadas pela empresa Enele, Indústria de Estofados Ltda e buscando compreender os resultados dessas ações para a empresa e para a comunidade, foi necessário identificar e descrever quais as ações que empresa realiza.

Os dados que foram coletados demonstrou que a empresa Enele, colabora com o meio ambiente e com a comunidade com as ações que realiza, incentivando seus colaboradores nas ações cotidianas, como a reciclagem do lixo que produz, envolve ainda seus colaboradores na execução das ações e também se preocupa de forma social com a comunidade, pois com a destinação de seus resíduos de produção, ao projeto do Artesanato, envolve não apenas a preocupação da preservação ambiental, mas o envolvimento social com a comunidade, que recebe os resultados da realização desse projeto.

A entrevista realizada no primeiro contato possibilitou perceber que a empresa Enele tem o real interesse de envolver o meio ambiente e a responsabilidade social nas suas práticas, demonstrou realizar essas ações de uma forma gratificante, nas palavras da entrevistada: *“É muito gratificante estar envolvida nessas ações que a Enele realiza”* Foi possível identificar que existe a dificuldade de envolver todos os colaboradores nessas ações e repassar efetivamente quais são os interesses da empresa na preocupação da preservação ambiental e social que demonstra nas ações que realiza, nem

todos os colaboradores se demonstraram interessados e envolvidos, ou ainda acharam importantes essas ações ou projetos, contudo a amostra de pesquisa da comunidade demonstrou conhecer essas ações e projetos e acreditar na sua importância, participando e recebendo os resultados dessas ações.

Com os projetos e parcerias com o Governo Federal e ONGs Sociais, a empresa Enele beneficia crianças e adultos carentes o que colabora com a comunidade e agrega valor a sua imagem de mercado e a marca da Enele, que demonstra não se preocupar apenas com números, mas também com a satisfação em ajudar.

A pesquisa teve embasamento teórico de autores como Barbieri (2010) e Seiffert (2011), que defendem práticas administrativas que envolvam a preocupação ambiental. Na empresa Enele essas preocupações são diluídas em seus programas de uma forma menos formal. Para futuras aplicações de sistemas de gestão ambiental será necessária uma reformulação na parte documental e burocrática dessas ações que a empresa realiza.

É possível dizer que os objetivos da presente pesquisa foram alcançados e se recomenda novas análises sobre o tema. Sabendo da real importância de que mais empresas se envolvam em ações ambientais e se beneficiem dos resultados, e ainda que a presente pesquisa não esgota novos resultados sobre o tema, que ganha espaço considerável no meio empresarial.

O estudo foi de total satisfação à pesquisadora, que teve a possibilidade de conhecer o meio empresarial e ver ações consideradas por ela de total importância, aplicadas na realidade da empresa Enele e reafirmar a necessidades de que os profissionais da administração, se espelhem e implementarem em seus negócios ações como as que foram descritas na presente pesquisa, ainda alimentando a possibilidade de novas ideias e aprimoramentos.

## REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly; **Sistema de Gestão Ambiental: Manual Prático para Implementação do SGA e Certificação ISO 14.001**<sup>o</sup> ed. 2004, 3<sup>o</sup> tir./ Curitiba: Juruá, 2006.

ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; de CARVALHO, Ana Barreiros; **Gestão Ambiental: Enfoque estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável**. 2<sup>o</sup> ed. São Paulo: Mokron Books, 2002.

BARBIERI, José Carlos; **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos** 3<sup>o</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

CHIZZOTTI, Antonio. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: Evolução e desafios**. Revista Portuguesa de Educação. V. 16(2). Braga, Portugal, 2003. Disponível em:  
<[http://www4.fct.unesp.br/docentes/educ/alberto/page\\_download/DELINEAMENTO\\_2010/6%AA%20AULA\\_CHIZZOTTI.pdf](http://www4.fct.unesp.br/docentes/educ/alberto/page_download/DELINEAMENTO_2010/6%AA%20AULA_CHIZZOTTI.pdf)> Acesso em 07 de dezembro de 2012.

CHIAVENATO, Idalberto; **Introdução à teoria geral da administração** 6<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DEMO, Pedro; **Metodologia científica em ciências sociais** 3<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DIAS, Reinaldo; **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade** 1<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel; **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

GIL, Antonio Carlos; **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

LEI nº 9795/1999- **Lei de Educação Ambiental** – “Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras

providências.” Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321> Acesso em 03 de setembro de 2013.

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru; **Teoria geral da administração** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria; **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MORAES, Paulo Eduardo; **Introdução à Gestão Empresarial**. Curitiba: Editora Ebpex, 2004.

PEREIRA, Adriana Camargo, DA SILVA, Gibson Zucca, CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry; **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

RUDIO, Franz Victor; **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini; **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS): vantagens da implantação integrada**. São Paulo: Atlas, 2008.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini; **ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2011a.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini; **Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2011b.

OLIVEIRA, Marilisa do Rocio [et al]; **Gestão estratégica para o desenvolvimento sustentável**. – Ponta Grossa: Editora UEPG, 2007.

TACHIZAWA, Takeshy; **Gestão Ambiental e responsabilidade social corporativa**: Estratégias de negócios focadas da realidade brasileira 7<sup>o</sup> ed. São Paulo : Atlas, 2011.

## APÊNDICES

## **APÊNDICE A - Entrevista aos gestores.**

As respostas coletadas a partir da entrevista a seguir, tem por objetivo contribuir com a pesquisa que está sendo realizada na empresa Enele, por uma acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Câmpus Pato Branco - PR.

### **1) Informações Gerais:**

Cargo:

Tempo de trabalho na empresa:

### **2) Qual é o seu entendimento sobre sustentabilidade, no aspecto ambiental?**

### **3) O que o Sr. compreende por preservação do meio ambiente? É um tema considerado importante?**

### **4) A empresa trabalha com o Sistema de Gestão Ambiental [SGA]**

### **5) A política ambiental faz parte das preocupações da empresa? DE QUE FORMA**

### **6) Como a empresa trabalha com o planejamento ambiental**

- Aspectos ambientais;
- Requisitos legais;
- Objetivos e metas;
- Programas de gestão ambiental;

### **7) A empresa possui certificação da ISO 14001?**

### **8) Sobre a implementação ou desejo de implantação do SGA:**

- Estrutura e responsabilidades;
- Treinamento, conscientização e competências;
- Comunicação;
- Documentação;
- Controle de documentos;
- Controle operacional;
- Preparo para emergências;

### **9) Sobre a verificação e ações corretivas:**

- Monitoração e medição;
- Não conformidades e ações;
- Registros;
- Auditorias;

- 10) A empresa atua com o processo documentado de gestão ambiental estruturado na empresa?**
- 11) Quais as ações que o Sr.(a) considera ambientalmente corretas, que são desenvolvidas pela empresa Enele?**
- 12) Na sua opinião, quais os resultados em adotar a gestão ambiental?**
- Para a empresa;
  - Para os funcionários;
  - Para a comunidade;
- 13) Como que a empresa interpreta os valores gastos com as ações ambientais?**
- 14) A empresa está cumprindo a legislação ou se preocupa em ir além dela?**
- 15) Como a empresa visualiza futuros projetos ambientais? Existem novos projetos?**

**Muito Obrigada.**

**APÊNDICE B- Questionário para os funcionários envolvidos diretamente com a execução das atividades de gestão ambiental.**

As respostas coletadas a partir do questionário a seguir, tem por objetivo contribuir com a pesquisa que está sendo realizada na empresa Enele, por uma acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Câmpus Pato Branco-PR.

**1) Informações Gerais:**

**Sexo:** Masculino( ) Feminino( ).

**Estado civil:** Casado( ), Solteiro( ), Separado( ),

Viúvo( ), União Estável( ) Outro( ).

Qual setor de atuação: \_\_\_\_\_

Qual a função: \_\_\_\_\_

Tempo em que trabalha na empresa: \_\_\_\_\_

---

---

**2) Em função de estar ativamente no programa de Gestão Ambiental, qual suas principais atividades?**

**3) Na sua opinião, a preocupação com o meio ambiente esta presente nas atividades da Enele?**

( ) Na maior parte das atividades.

( ) Em poucas atividades

( ) Em todas as atividades.

( ) Em nenhuma atividade.

( ) Outros,

especifique \_\_\_\_\_

**4) O trabalho que a empresa executa contribui efetivamente para melhorias e preservação do meio ambiente na empresa?**

( ) Sim.

( ) Não.

Porque? \_\_\_\_\_

**5) O trabalho que a empresa executa contribui efetivamente para melhorias e preservação do meio ambiente na comunidade?**

Sim.

Não.

Porque? \_\_\_\_\_

**6) O trabalho que a empresa executa contribui efetivamente para melhorias e preservação do meio ambiente na sua casa?**

Sim.

Não.

Porque? \_\_\_\_\_

**7) Como funcionário da empresa, o que acha dos programas de gestão ambiental realizados pela empresa?**

Sabe da importância da preservação ambiental e acha muito gratificante.

Sabe do envolvimento da empresa, mas não está interessado.

Não tem conhecimento dessa informação.

Outros,

especifique \_\_\_\_\_

**8) Existem treinamentos de praticas ambientais?**

Sim, com palestras e cursos periódicos propostos.

Sim, apenas com palestras.

Não, nunca proporcionaram treinamentos.

Sim, mas só aconteceu uma vez.

Outros,

especifique \_\_\_\_\_

**9) Sobre a atuação das gerencias nesse programa, como você avalia essa participação?**

Boa.

Ruim.

Péssima.

Ótima.

Outros,

especifique \_\_\_\_\_

**10) Com relação à integração dos funcionários nessas ações, como é realizada?**

Palestras.

Treinamentos.

Atividades descontraídas em horários livres.

Reuniões mensais.

Outros,

especifique \_\_\_\_\_

**11) Como você analisa o envolvimento da comunidade nessas ações?**

Muito bom, a comunidade participa.

A comunidade não participa, pois não conhece.

- Não ocorre pois a comunidade não tem interesse em participar.  
 Ocorre em parte, pois as ações não estão bem estruturadas.  
 Outros,  
especifique \_\_\_\_\_

**12) Existem benefícios nesse envolvimento?**

- Para a empresa;
- Para os funcionários;
- Para a comunidade;

**13) Qual o sentimento que você usaria para descrever a sua colaboração nas ações ambientais que a empresa realiza?**

**APÊNDICE C – Questionário para os colaboradores que recebem os reflexos dos programas de gestão e ações de sensibilização voltadas ao meio ambiente.**

As respostas coletadas a partir do questionário a seguir, tem por objetivo contribuir com a pesquisa que está sendo realizada na empresa Enele, por uma acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Câmpus Pato Branco-PR.

**1) Informações Gerais:**

**Sexo:** Masculino(  ) Feminino(  ).

**Estado civil:** Casado(  ), Solteiro(  ), Separado(  ),

Viúvo(  ), União Estável(  ) Outro(  ).

Setor de atuação: \_\_\_\_\_

Qual a função: \_\_\_\_\_

Tempo em que trabalha na empresa: \_\_\_\_\_

---

---

**2) Na sua opinião, a preocupação com o meio ambiente esta presente nas atividades da Enele?**

- Na maior parte das atividades.
- Em poucas atividades
- Em todas as atividades.
- Em nenhuma atividade.

( ) Outros,  
especifique\_\_\_\_\_

**3) Com funcionário da Enele, qual sua opinião sobre a importância de ações voltadas ao meio ambiente?**

- ( ) Sabe da importância da preservação ambiental e acha muito gratificante.  
( ) Sabe do envolvimento da empresa, mas não está interessado.  
( ) Não tem conhecimento dessa informação.  
( ) Acha que a empresa não se preocupa com o meio ambiente.  
( ) Outros,  
especifique\_\_\_\_\_

**4) Na sua opinião ,o trabalho que a empresa executa contribui efetivamente para melhorias e preservação do meio ambiente?**

- ( ) Sim.  
( ) Não.  
Porque?\_\_\_\_\_

**5) Existem treinamento de praticas ambientais?**

- ( ) Sim, com palestras e cursos periódicos propostos.  
( ) Sim, apenas com palestras.  
( ) Não, nunca proporcionaram treinamentos.  
( ) Sim, mas só aconteceu uma vez.  
( ) Outros,  
especifique\_\_\_\_\_

**6) Com relação a integração dos funcionários nessas ações, como é realizada?**

- ( ) Palestras.  
( ) Treinamentos.  
(..) Atividades descontraídas em horários livres.  
( ) Reuniões mensais.  
( ) Outros,  
especifique\_\_\_\_\_

**7) Como você analisa o envolvimento da comunidade nessas ações?**

- ( ) Muito bom, a comunidade participa.  
( ) A comunidade não participa, pois não conhece.  
( ) Não ocorre pois a comunidade não tem interesse em participar.  
( ) Ocorre em parte, pois as ações não estão bem estruturadas.  
( ) Outros,  
especifique\_\_\_\_\_

**8) Como você se sente em saber que suas ações na empresa contribuem com o meio ambiente?**

**APÊNDICE D- Questionário para a comunidade.**

As respostas coletadas a partir do questionário a seguir, tem por objetivo contribuir com a pesquisa que está sendo realizada na empresa Enele, por uma acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Câmpus Pato Branco-PR.

**1) Informações Gerais:**

**Sexo:** Masculino( ) Feminino( ).

**Estado civil:** Casado( ), Solteiro( ), Separado( ),

Viúvo( ), União Estável( ) Outro( ).

**2) Você conhece a empresa Enele?**

( ) Sim

( ) Não

**3) Você já ouviu falar sobre as ações ambientais que ela desenvolve?**

( ) Sim

( ) Não

**Em caso afirmativo:**

**4) Você já participou de alguma dessas ações? Quais?****5) Você conhece alguém que trabalha na empresa Enele?**

( ) Sim

( ) Não

**Em caso afirmativo:**

**6) Os funcionários que você conhece, falam sobre as ações ambientais da empresa?**

( ) Sim

( ) Não

( ) Outros, especifique

**7) Na sua opinião, qual a importância da preservação ambiental?**

( ) Muito importante, pois é essencial para nossa sobrevivência.

( ) Acho desnecessário, o meio ambiente não precisa ser preservado.

( ) Outros,

especifique\_\_\_\_\_

**8) Na sua opinião, as ações voltada ao meio ambiente trazem algum benefício para a comunidade?**

**ANEXOS**



<b>RESPONSABILIDADES</b>	<b>Presidente</b>	<b>Representantes da Alta Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Coordenação de Implantação do SGA</b>	<b>Multiplicadores</b>	<b>Finanças</b>	<b>Aquisição</b>	<b>RH</b>	<b>Engenharia</b>	<b>Manutenção</b>	<b>Supervisores de Produção</b>	<b>Empregados</b>
Integrar critérios ambientais ao processo de avaliação de desempenho.												
Adequar atividades aos requisitos legais aplicáveis.												
Conformidade com as exigências do SGA da organização.												
Implementar e manter o plano de monitoramento e medição do SGA.												
Implementar e manter o controle de documentos.												
Monitorar processos chaves.												
Coordenar o processo; resposta a situações de emergência.												
Manter registros de treinamento do SGA.												
Implementar e manter o controle de registros.												
Implementar e manter o programa de auditorias do SGA												
Coordenar a equipe de auditoria.												
Implementar ações corretivas/preventivas.												
Analisar criticamente o desenvolvimento do SGA.												
<b>Legenda:</b>	R= Responsável.						C= Corresponsável.					